# - GRADUAÇÃO



# **BUILDING RELATIONAL DATABASE**

Prof. Diogo Alves profdiogo.alves@fiap.com.br

COMANDOS DQL DRS (SQL)
JUNÇÃO DE TABELAS \* JOIN
PESQUISA EM MÚLTIPLAS TABELAS

# Agenda



- Objetivo
- Conceitos referentes a linguagem de consulta/recuperação de dados
- Revisão dos Conceitos
- Exercícios

# Objetivos



☐ Aplicar os conceitos da linguagem SQL durante a implementação do banco de dados

# Publico

# Conteúdo Programático referente a esta aula



- ☐ Linguagem para consulta e recuperação de dados
  - ☐ DRS DQL (SELECT)
    - ☐ Junções (consulta a duas ou mais tabelas)
  - **□** Exercícios





**SQL: Structured Query Language** 

(Linguagem Estruturada de Consulta)

# JUNÇÕES - JOIN

# Publico

# TEORIA DOS CONJUNTOS



Estudo iniciado por Georg Cantor (Matemático Alemão, 1845 - 1918);

Ramo da matemática que estuda conjuntos, ou seja, uma coleção de elementos;

### União

### Intersecção





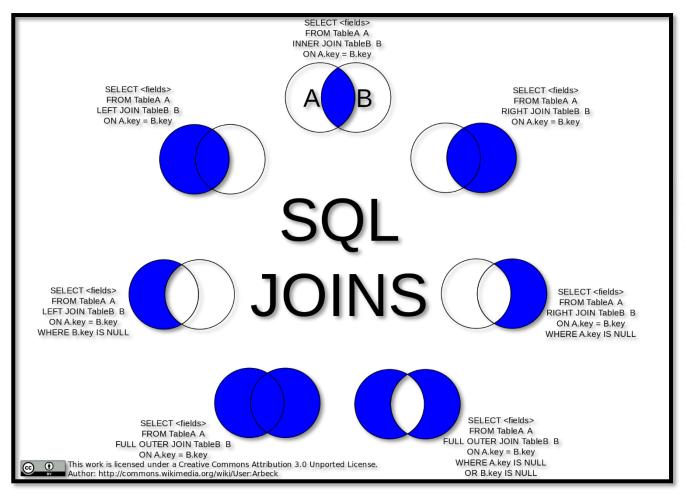
• A 
$$\{1, 2, 3\}$$
 e B  $\{x, y\}$  =  $\{1x, 1y, 2x, 2y, 3x, 3y\}$ 



# DIAGRAMA DE VENN

Desenvolvido por John Venn (Matemático Inglês, 1834 – 1923)

Diagramas utilizados para representar, de forma gráfica, as relações entre conjuntos e seus elementos.







# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



### **Qualificadores de Nome**

Consiste no nome da tabela seguido de um ponto e o nome da coluna da tabela, por exemplo:



Colocar a identificação (qualificador) é opcional, porém é uma prática recomendada para facilitar o entendimento do comando.

Porém quando estivermos recuperando colunas com mesmo nome, em tabelas diferentes, se faz necessário informar a tabela que se deseja recuperar a informação.



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

## Pesquisa Básica em Tabelas – QUALIFICADORES DE NOME

**Qualificadores de Nome – EXEMPLO** 









### ALIAS (APELIDO) PARA TABELAS E QUALIFICADORES – EXEMPLO

Podemos utilizar apelidos para as tabelas, assim não teremos uma digitação redundante em relação aos nomes das tabelas.

### -- APELIDOS PARA TABELAS E OUALIFICADORES

```
SELECT F.NR_MATRICULA ,
    F.CD_DEPTO ,
    F.DT_ADMISSAO ,
    F.VL_SALARIO
FROM T_SIP_FUNCIONARIO F;
```



# JUNÇÕES (JOIN)





- Utilizado quando há a necessidade de se recuperar informações que estão distribuída em mais de uma tabela;
- A operação de junção, mais conhecida como JOIN, é usada para combinar registros, de diferentes tabelas, e que estão relacionados;
- O critério de relacionamento estabelecido pode ser baseado em junções idênticas (equijoins), não idênticas (non-equijoins), internas (inner join), externas (left join, right join ou full join) ou autojunções (self-join).

# CONDIÇÕES DE JOIN



Equijoin (JOIN)

- Operador de Igualdade ( = );
- Uma junção idêntica pode ser estabelecida entre tabelas que possuem chave primária e estrangeira correspondente.

### No-Equijoin

- Operador que não é de Igualdade ( <, >, BETWEEN, etc);
- A junção não idêntica é utilizada para obter dados de tabelas que não possuem relacionamentos preestabelecidos. Esse tipo de junção não requer a comparação entre chaves primária e estrangeira, uma vez que é feita ao comparar as faixas de valores, por exemplo.



# $F/\sqrt{P}$

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



### Sintaxe Básica

```
SELECT tabela1.coluna, tabela2.coluna
FROM tabela1
   [CROSS JOIN tabela2] |
   [NATURAL JOIN tabela2] |
   [JOIN tabela2 USING (nome coluna)] |
   [JOIN tabela2
   ON(tabela1.nome coluna = tabela2.nome coluna)] |
   [LEFT|RIGHT|FULL OUTER JOIN tabela2
  ON (tabela1.nome coluna = tabela2.nome coluna)];
```

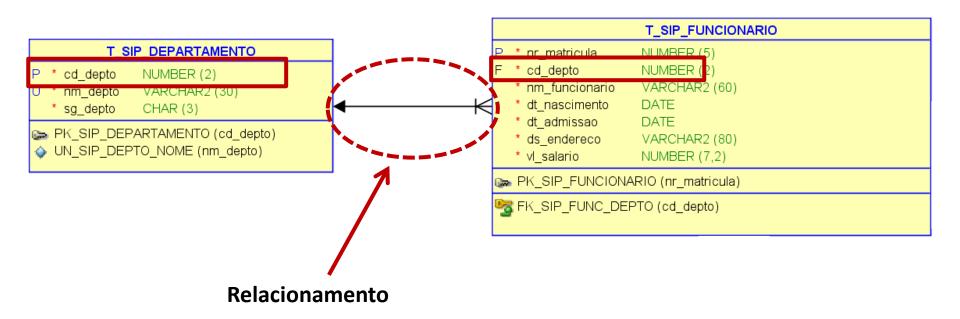
# FI/P

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



## Pesquisa em Múltiplas Tabelas – EQUIJOIN (Igualdade)

Para ilustrar, imagine que precisássemos recuperar o nome do departamento em que o funcionário está trabalhando, conforme o modelo abaixo:



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL





Pesquisa em Múltiplas Tabelas – EQUIJOIN (Igualdade)

Observe que o **nome do departamento** está armazenado na tabela **"DEPARTAMENTO"** que representa o cadastro dos departamentos.

Perceba que existe uma associação entre estas duas tabelas, observamos a chave estrangeira "CD\_DEPTO" na tabela "FUNCIONARIO".

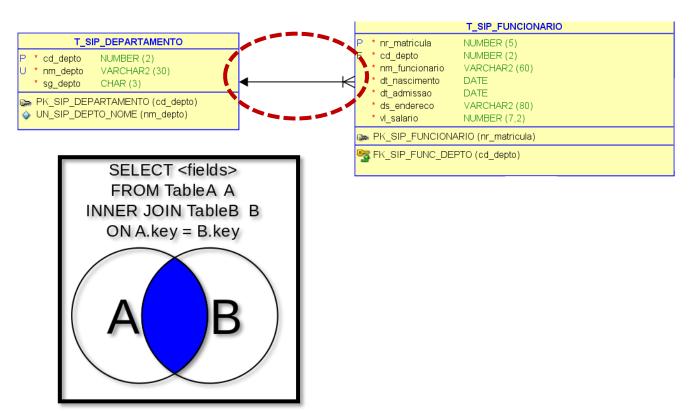
# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

# $F/\sqrt{P}$



### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – EQUIJOIN (Igualdade)

Para que possamos recuperar o nome do departamento para cada registro da tabela "FUNCIONARIO" precisaremos combinar (JUNÇÃO) estas duas tabela.



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL





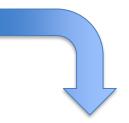
## Pesquisa em Múltiplas Tabelas – EXEMPLO - EQUIJOIN

```
-- EXEMPLO - EQUIJOIN (IGUALDADE)
-- SINTAXE: SQL/99

SELECT D.NM_DEPTO, F.NR_MATRICULA, F.NM_FUNCIONARIO
FROM T_SIP_DEPTO D INNER JOIN T_SIP_FUNCIONARIO F
ON (D.CD_DEPTO = F.CD_DEPTO);

-- OU SINTAXE ANTERIOR AO SQL/99

SELECT D.NM_DEPTO, F.NR_MATRICULA, F.NM_FUNCIONARIO
FROM T_SIP_DEPTO D, T_SIP_FUNCIONARIO F
WHERE D.CD_DEPTO = F.CD_DEPTO;
```





NM_DEPTO	♦ NR_MATRICULA ♦ NM_FUNCIONARIO
FINANCEIRO	12345 JOAO DA SILVA
FINANCEIRO	12346MANUEL DA SILVA
FINANCEIRO	12347 JANDIRA DA SILVA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12348 KATIA REGINA SOUZA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12349 MARIA DAS DORES SOUZA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12350 ALFREDO DE SOUZA
CONTAS A PAGAR	12351GISELE DE JESUS
CONTAS A PAGAR	12352 RAFAEL DE JESUS
CONTAS A PAGAR	12353 ROSANA DE JESUS
FATURAMENTO	12354 JOSEFINA DE ALMEIDA
FATURAMENTO	12355 LUCIANA DE ALMEIDA
FATURAMENTO	12356 THIAGO DE ALMEIDA
RECURSOS HUMANOS	12357 LARISSSA DE CAMARGO
RECURSOS HUMANOS	12358 ANTONIO DE CAMARGO
RECURSOS HUMANOS	12359 JOSE DE CAMARGO

# FIMP

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

# EXAMPLE

## Tabela: FUNCIONARIO Tabela: DEPARAMENTO

NR_MATRICULA	CD_DEPTO		
12345	1	JOAO DA SILVA	
12346	1	MANUEL DA SILVA	
12347	1	JANDIRA DA SILVA	
12348	2	KATIA REGINA SOUZA	
12349	2	MARIA DAS DORES SOUZA	
12350	2	ALFREDO DE SOUZA	
12351	3	GISELE DE JESUS	
12352	3	RAFAEL DE JESUS	
12353	3	ROSANA DE JESUS	
12354	4	JOSEFINA DE ALMEIDA	
12355	4	LUCIANA DE ALMEIDA	
12356	4	THIAGO DE ALMEIDA	
12357	5	LARISSSA DE CAMARGO	
12358	5	ANTONIO DE CAMARGO	
12359	5	JOSE DE CAMARGO	

	NM_DEPTO	∳ DS_SIGLA
1	FINANCEIRO	FIN
2	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TIN
3	CONTAS A PAGAR	CPG
4	FATURAMENTO	FAT
5	RECURSOS HUMANOS	RHU

# Resultado da Junção:



### Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

### Tipos de Join

Há três tipos diferentes de Joins:



### Internas (INNER)

A junção interna é utilizada para recuperar somente as linhas de uma equijunção onde existam registros correspondentes entre as tabelas.

### **Externas (LEFT, RIGHT e FULL)**

A junção externa é utilizada para recuperar as linhas de uma equijunção, sendo que, em alguma das tabelas, pode não haver registro correspondente.

### **Autojunções (SELF-JOIN)**

A autojunção é uma operação de junção entre colunas da mesma tabela.

# FI/P

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

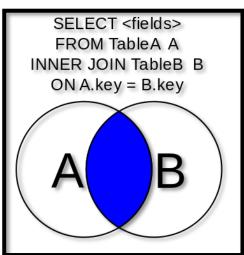


### **INNER JOIN**

Nesse tipo de junção, caso sejam unidas duas tabelas serão exibidos todos os dados relacionados existentes nas duas tabelas envolvidas na consulta.

Denomina-se união regular as uniões que têm a cláusula WHERE indicando a chave primária à estrangeira das tabelas afetadas pelo comando SELECT.

É um tipo de junção interna.





# FIMP

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – INNER JOIN

A ideia é recuperar todos os funcionários que possuam dependentes e todos os dependentes que pertencem a funcionários.

```
SELECT F.NM_FUNCIONARIO, CD_DEPENDENTE, NM_DEPENDENTE
FROM T_SIP_FUNCIONARIO F INNER JOIN T_SIP_DEPENDENTE D
ON (F.NR_MATRICULA = D.NR_MATRICULA);
```

JOAO DA SILVA	1 JOANINHA
JOAO DA SILVA	2 JULINHA
JOAO DA SILVA	3 TONINHO
THIAGO DE ALMEIDA	1 JUNINHO
THIAGO DE ALMEIDA	2 ZEZINHO
THIAGO DE ALMEIDA	3 MARCELINHO
JOSE DE CAMARGO	1 MARIAZINHA
JOSE DE CAMARGO	2 LUIZINHA
JOSE DE CAMARGO	3 CARMINHA







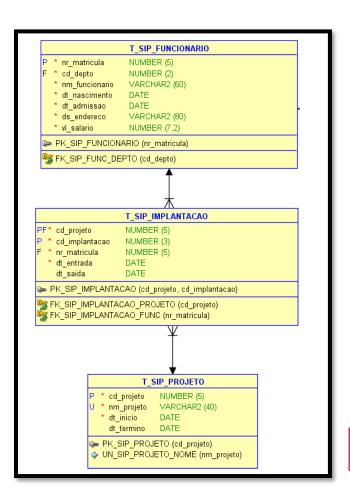
# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



## Pesquisa em Múltiplas Tabelas – INNER JOIN

A ideia é recuperar todos os projetos que tenham suas implantações iniciadas por funcionários.

Para isso teremos que consultar as tabelas: PROJETO, IMPLANTAÇÃO e FUNCIONÁRIO.



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

# FIMP



## Pesquisa em Múltiplas Tabelas – INNER JOIN

```
JUNÇÃO INTERNA (INNER JOIN) DE DUAS OU MAIS TABELAS
  RECUPERAR TODOS OS PROJETOS QUE TENHAM SUAS IMPLANTAÇÕES INICIADAS
  POR FUNCIONARIOS
  EXEMPLO COM INNER JOIN - PADRÃO SQL/99
 SELECT F.NR MATRICULA "MATRICULA",
        F.NM FUNCIONARIO "FUNCIONARIO",
        P.NM PROJETO "PROJETO",
        I.DT_ENTRADA
                          "ENTRADA",
        I.DT_SAIDA
                          "SAIDA"
   FROM T SIP PROJETO P INNER JOIN T SIP IMPLANTACAO I
        ON ( P.CD PROJETO = I.CD PROJETO )
        INNER JOIN T SIP FUNCIONARIO F
        ON ( F.NR MATRICULA = I.NR MATRICULA )
ORDER BY F.NM FUNCIONARIO ;
```

	⊕ PROJETO		∯ SAIDA
12350 ALFREDO DE SOUZA	PROJETO 5	28/09/2014	15/09/2018
12358 ANTONIO DE CAMARGO	PROJETO 4	25/03/2017	(null)
12345 JOAO DA SILVA	PROJETO 1	11/10/2016	15/09/2017
12345 JOAO DA SILVA	PROJETO 3	28/04/2013	(null)
12345 JOAO DA SILVA	PROJETO 5	28/09/2014	15/09/2018
12345 JOAO DA SILVA	PROJETO 2	25/10/2013	15/04/2014
12354 JOSEFINA DE ALMEIDA	PROJETO 3	28/04/2013	(null)
12354 JOSEFINA DE ALMEIDA	PROJETO 4	25/03/2017	15/08/2018
12354 JOSEFINA DE ALMEIDA	PROJETO 5	28/09/2014	15/09/2018
12348 KATIA REGINA SOUZA	PROJETO 1	11/10/2016	25/06/2018
12357 LARISSSA DE CAMARGO	PROJETO 4	25/03/2017	(null)
12355 LUCIANA DE ALMEIDA	PROJETO 2	25/10/2013	15/04/2015
12355 LUCIANA DE ALMEIDA	PROJETO 3	28/04/2013	(null)
12346 MANUEL DA SILVA	PROJETO 1	11/10/2016	(null)
12352 RAFAEL DE JESUS	PROJETO 2	25/10/2013	25/07/2014





# $\Gamma / \Gamma$

## Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



# **OUTER JOIN – JUNÇÕES EXTERNAS**

Define-se união externa como aquela que inclui linhas no resultado da busca mesmo que não haja relação entre as duas tabelas que estão sendo unidas.

Onde não há informação o banco de dados insere NULL.

- Há três tipos de junções externas:
  - LEFT JOIN: junção externar esquerda recupera todas as linhas da equijunção, além das que não possuem correspondentes na tabela à esquerda da operação;
  - RIGHT JOIN: junção externa direita recupera todas as linhas da equijunção, além das que não possuem correspondentes na tabela à direita da operação;
  - FULL JOIN: junção externa completa recupera todas as linhas da equijunção, além das que não possuem correspondentes na tabela à direta e à esquerda da operação.

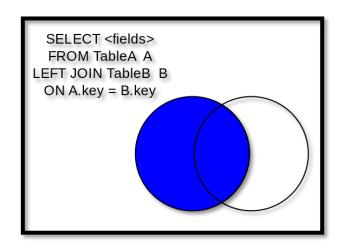


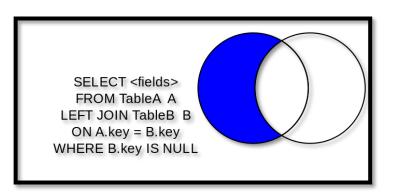


# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

### **LEFT JOIN**

- Todas as linhas da tabela a esquerda serão recuperadas, independentemente da existência de ocorrências relacionadas na tabela da direita;
- Preserva as linhas sem correspondência da primeira tabela (esquerda),
   juntando-as com uma linha nula na forma da segunda tabela (direita).







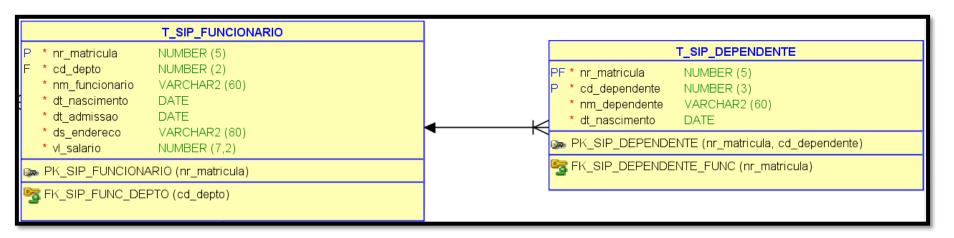
# FIMP

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – LEFT OUTER JOIN

A ideia é recuperar todos os Funcionários que não possuem Dependentes.



## Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

## Pesquisa em Múltiplas Tabelas – LEFT OUTER JOIN

```
-- LEFT OUTER JOIN
-- A ideia é recuperar todos os Funcionários que não possuem Dependentes

SELECT F.NM_FUNCIONARIO, CD_DEPENDENTE, NM_DEPENDENTE

FROM T_SIP_FUNCIONARIO F LEFT OUTER JOIN T_SIP_DEPENDENTE D

ON (F.NR_MATRICULA = D.NR_MATRICULA);
-- OU

SELECT F.NM_FUNCIONARIO, CD_DEPENDENTE, NM_DEPENDENTE

FROM T_SIP_FUNCIONARIO F LEFT JOIN T_SIP_DEPENDENTE D

ON (F.NR_MATRICULA = D.NR_MATRICULA);
```

Observe que são recuperados todos os funcionários, aqueles que possuem dependentes e aqueles que não possuem.

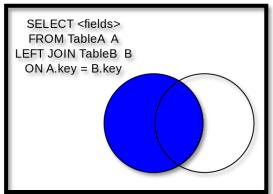
Veja que para os funcionários que não possuem dependentes, os campos: código e nome do dependente são apresentados

com NULL.

JOAO DA SILVA	1 JOANINHA
JOAO DA SILVA	2 JULINHA
JOAO DA SILVA	3 TONINHO
THIAGO DE ALMEIDA	1 JUNINHO
THIAGO DE ALMEIDA	2 ZEZINHO
THIAGO DE ALMEIDA	3 MARCELINHO
JOSE DE CAMARGO	1 MARIAZINHA
JOSE DE CAMARGO	2 LUIZINHA
JOSE DE CAMARGO	3 CARMINHA
GISELE DE JESUS	(null) (null)
MARIA DAS DORES SOUZA	(null) (null)
ALFREDO DE SOUZA	(null) (null)
RAFAEL DE JESUS	(null) (null)
ROSANA DE JESUS LUCTANA DE ALMETDA	(null) (null)
MANUEL DA SILVA	(null) (null) (null) (null)
KATTA REGINA SOUZA	(null) (null)
JANDIRA DA SILVA	(null) (null)
JOSEFINA DE ALMEIDA	(null) (null)
ANTONIO DE CAMARGO	(null) (null)
LARISSSA DE CAMARGO	(null) (null)











### Publico

# Linguagem SQL

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

# FI/P



### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – LEFT OUTER JOIN (IS NULL)

```
-- LEFT OUTER JOIN

-- A ideia é recuperar todos os Funcionários que não possuem Dependentes

SELECT F.NM_FUNCIONARIO, CD_DEPENDENTE, NM_DEPENDENTE

FROM T_SIP_FUNCIONARIO F LEFT OUTER JOIN T_SIP_DEPENDENTE D

ON (F.NR_MATRICULA = D.NR_MATRICULA)

WHERE D.NR_MATRICULA IS NULL;

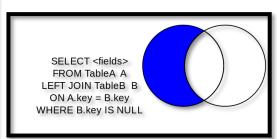
-- OU

SELECT F.NM_FUNCIONARIO, CD_DEPENDENTE, NM_DEPENDENTE

FROM T_SIP_FUNCIONARIO F LEFT JOIN T_SIP_DEPENDENTE D

ON (F.NR_MATRICULA = D.NR_MATRICULA)

WHERE D.NR_MATRICULA IS NULL;
```



Para recuperar apenas os funcionários que não possuem dependentes, é necessário acrescentar a condição: CHAVE ESTRANGEIRA IS NULL, desta forma as linhas correspondentes a intersecção dos conjuntos são excluídas da apresentação.

	GISELE DE JESUS	(null) (null)
	MARIA DAS DORES SOUZA	(null) (null)
	ALFREDO DE SOUZA	(null) (null)
	RAFAEL DE JESUS	(null) (null)
	ROSANA DE JESUS	(null) (null)
	LUCIANA DE ALMEIDA	(null) (null)
	MANUEL DA SILVA	(null) (null)
	KATIA REGINA SOUZA	(null) (null)
	JANDIRA DA SILVA	(null) (null)
	JOSEFINA DE ALMEIDA	(null) (null)
	ANTONIO DE CAMARGO	(null) (null)
	LARISSSA DE CAMARGO	(null) (null)

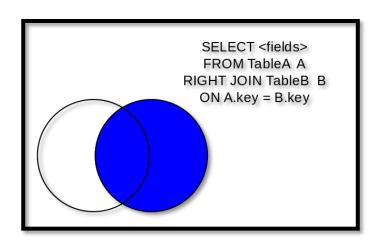


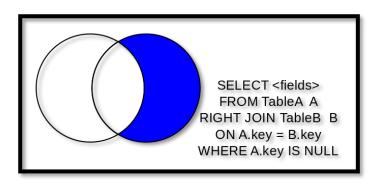


## Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

### **RIGHT JOIN**

- Todas as linhas da tabela a direita serão recuperadas, independentemente da existência de ocorrências relacionadas na tabela da esquerda;
- Preserva as linhas sem correspondência da segunda tabela (direita),
   juntando-as com uma linha nula na forma da primeira tabela (esquerda).



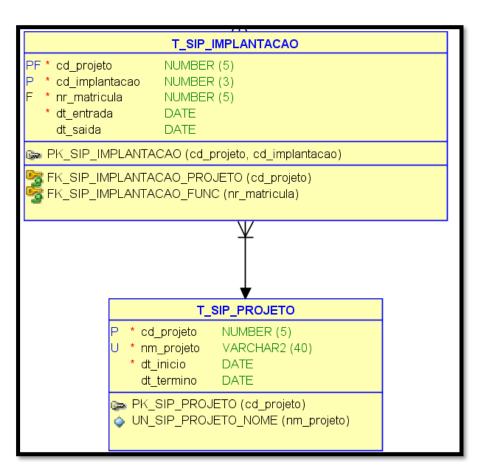




# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – RIGHT OUTER JOIN

A ideia é recuperar todos os Projetos, que ainda foram implantados.



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

# FIMP



### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – RIGHT OUTER JOIN

```
-- RIGHT OUTER JOIN
-- A ideia é recuperar todos os Projetos, que ainda foram implantados.

SELECT P.NM_PROJETO, P.DT_INICIO, I.DT_ENTRADA, I.DT_SAIDA

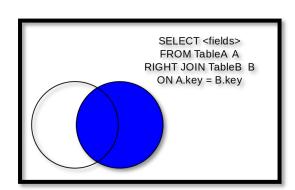
FROM T_SIP_IMPLANTACAO I RIGHT OUTER JOIN T_SIP_PROJETO P

ON (P.CD_PROJETO = I.CD_PROJETO);
-- OU

SELECT P.NM_PROJETO, P.DT_INICIO, I.DT_ENTRADA, I.DT_SAIDA

FROM T_SIP_IMPLANTACAO I RIGHT JOIN T_SIP_PROJETO P

ON (P.CD_PROJETO = I.CD_PROJETO);
```



Observe que são recuperados todos os projetos, aqueles que possuem implantações e aqueles que não possuem. Veja que para os projetos que não possuem implantações, os campos: data da entrada e data da saída são apresentados com NULL.







# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL





### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – RIGHT OUTER JOIN (IS NULL)

```
-- RIGHT OUTER JOIN

-- A ideia é recuperar todos os Projetos, que ainda foram implantados.

SELECT P.NM_PROJETO, P.DT_INICIO, I.DT_ENTRADA, I.DT_SAIDA

FROM T_SIP_IMPLANTACAO I RIGHT OUTER JOIN T_SIP_PROJETO P

ON (P.CD_PROJETO = I.CD_PROJETO)

WHERE I.CD_PROJETO IS NULL;

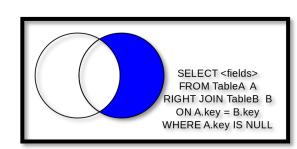
-- OU

SELECT P.NM_PROJETO, P.DT_INICIO, I.DT_ENTRADA, I.DT_SAIDA

FROM T_SIP_IMPLANTACAO I RIGHT JOIN T_SIP_PROJETO P

ON (P.CD_PROJETO = I.CD_PROJETO)

WHERE I.CD_PROJETO IS NULL;
```





Para recuperar apenas os projetos que não possuem implantações, é necessário acrescentar a condição: CHAVE ESTRANGEIRA IS NULL, desta forma as linhas correspondentes a intersecção dos conjuntos são excluídas da apresentação.



♦ NM_PROJETO				
PROJETO	6	05/04/2020	(null)	(null)

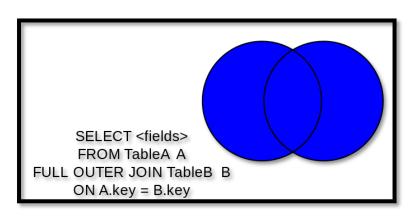


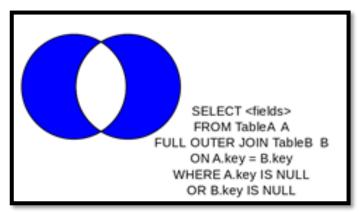
# FIMP

## Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

### **FULL JOIN**

- Todas as linhas da tabela da direita e da esquerda serão recuperadas, independentemente da existência de ocorrências relacionadas na tabela da esquerda ou da direita;
- Para um melhor entendimento, o FULL JOIN retorna o resultado do LEFT e do RIGHT ao mesmo tempo.







# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



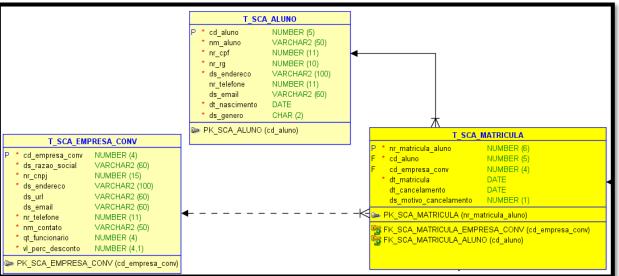


## Pesquisa em Múltiplas Tabelas – FULL OUTER JOIN

O exemplo abaixo, apresenta um relacionamento totalmente opcional, entre uma empresa conveniada e os alunos matriculados em uma academia.

A ideia é recuperar todas as empresas que não possuem nenhum funcionário matriculado na academia e todos os alunos matriculados que não pertencem a nenhuma empresa

conveniada.





# FIAP

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

## Pesquisa em Múltiplas Tabelas – FULL OUTER JOIN

```
-- FULL OUTER JOIN

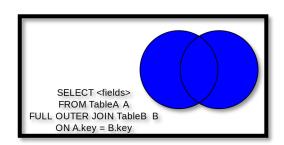
SELECT E.CD_EMPRESA_CONV ,

E.DS_RAZAO_SOCIAL ,

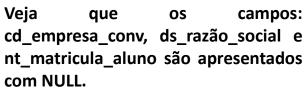
M.NR_MATRICULA_ALUNO

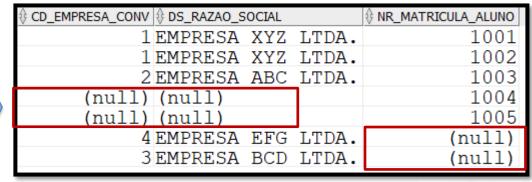
FROM T_SCA_EMPRESA_CONV E FULL OUTER JOIN T_SCA_MATRICULA M

ON ( E.CD_EMPRESA_CONV = M.CD_EMPRESA_CONV );
```



Observe que são recuperados todos as matrículas, aquelas que tem origem de empresas conveniadas e as que os alunos não pertencem a nenhuma instituição, ou ainda as empresas conveniadas, que não possuem nenhum aluno matriculado na academia.









# FIAP

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

#### Pesquisa em Múltiplas Tabelas – FULL OUTER JOIN (IS NULL)

```
-- FULL OUTER JOIN

SELECT E.CD_EMPRESA_CONV ,

E.DS_RAZAO_SOCIAL ,

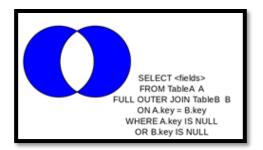
M.NR_MATRICULA_ALUNO

FROM T_SCA_EMPRESA_CONV E FULL OUTER JOIN T_SCA_MATRICULA M

ON ( E.CD_EMPRESA_CONV = M.CD_EMPRESA_CONV )

WHERE E.CD_EMPRESA_CONV IS NULL OR

M.NR_MATRICULA_ALUNO IS NULL ;
```







Para recuperar apenas os alunos matriculados que não pertencem a empresas conveniadas e as empresas conveniadas que não possuem alunos matriculados, é necessário acrescentar a condição: CHAVE ESTRANGEIRA IS NULL, desta forma as linhas correspondentes a intersecção dos conjuntos são excluídas da apresentação.



		♦ NR_MATRICULA_ALUNO
(null) (null)		1004
(null) (null)		1005
4 EMPRESA EFG	LTDA.	(null)
3 EMPRESA BCD	LTDA.	(null)

# Linguagem SQL



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

# **SELF JOIN ou AUTOJUNÇÃO**

As junções do tipo **SELF JOIN** são utilizadas em casos onde temos no modelo de dados, a figura do **auto-relacionamento** (relacionamento recursivo). Nesse caso precisamos acessar a mesma tabela duas vezes: uma para recuperar os registros e a outra para buscar os dados relacionados a mesma (auto-relacionamento).

Nesse caso se apenas indicarmos a tabela duas vezes sem usar um apelido (alias) resultará em erro.

Portanto é necessário o uso de apelido nas tabelas e nomes de colunas sempre que tratarmos de SELF JOIN.



### Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

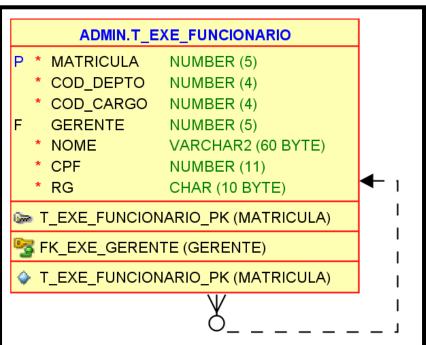
# SELF JOIN ou AUTOJUNÇÃO



#### **EXEMPLO:**

A ideia é recuperar o nome dos gerentes de todos os funcionários cadastrados.

#### **Modelagem de Dados:**







# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

# SELF JOIN ou AUTOJUNÇÃO



Conteúdo da tabela para visualização:

**Tabela: FUNCIONARIO** 

	COD_DEPTO	COD_CARGO		<b>♦ NOME</b>	∜ CPF	∜ RG
1	1	1	3	RITA	12345678901	11222333X
2	1	1	3	JOAO	12342233445	11333444X
3	1	1	(null)	ROSA	12234543441	11444555X
4	1	1	(null)	MARIA	1555566651	116667778
5	1	1	3	ANA	1343322901	119764333

# Linguagem SQL



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

### **SELF JOIN ou AUTOJUNÇÃO**



# Observe que o funcionário "ROSA" gerencia os funcionários: Rita, João e Ana.

# Resultado da consulta AUTOJUNÇÃO

1	RITA	3	ROSA
2	JOAO	3	ROSA
5	ANA	3	ROSA



# Linguagem SQL

# $F | \Lambda P$

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



#### **CROSS JOIN (Junção Cruzada)**

Também conhecida por **Produto Cartesiano**.

#### Ocorrerá um produto cartesiano sempre que:

- ☐ Não houver uma condição para a união (ausência da cláusula WHERE);
- ☐ Condição de união entre as tabelas inválida (cláusula WHERE incorreta);
- ☐ Todas as linhas da primeira tabela estiverem unidas a todas as linhas da segunda tabela.

Para evitar um produto cartesiano, utilize uma condição válida para junção na cláusula WHERE.

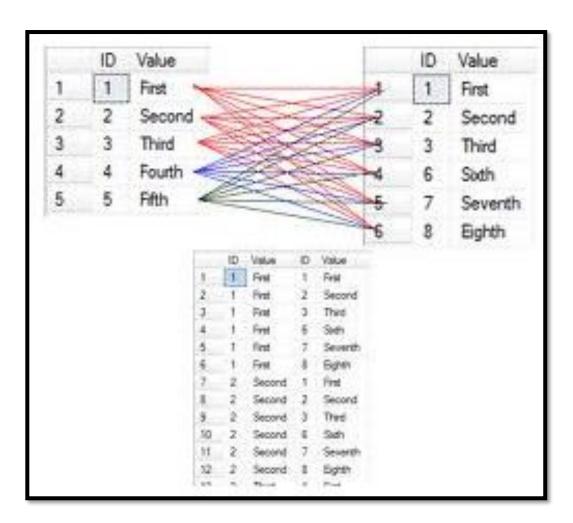


# F/

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

#### **CROSS JOIN (Junção Cruzada)**

**Exemplo:** 





# Linguagem SQL

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

#### **CROSS JOIN (Junção Cruzada)**



Faça uma junção cruzada entre as tabelas: "DEPARTAMENTO" e "FUNCIONARIO".

Consulte as tabelas "DEPARTAMENTO" e "FUNCIONARIO" separadamente.

Observe a tabela "DEPARTAMENTO" possui 5 linhas e a tabela "FUNCIONARIO", possui 7 linhas:

Utilize o comando SELECT abaixo:

```
-- CROSS JOIN
-- EXEMPLO - CROSS JOIN (PRODUTO CARTESIANO)

SELECT d.nm_depto, f.nm_funcionario
   FROM T_SIP_DEPTO D,
        T_SIP_FUNCIONARIO F;
-- UTILIZANDO O PADRÃO SQL/99

SELECT d.nm_depto, f.nm_funcionario
   FROM T_SIP_DEPTO D CROSS JOIN T_SIP_FUNCIONARIO F;
```



# Linguagem SQL

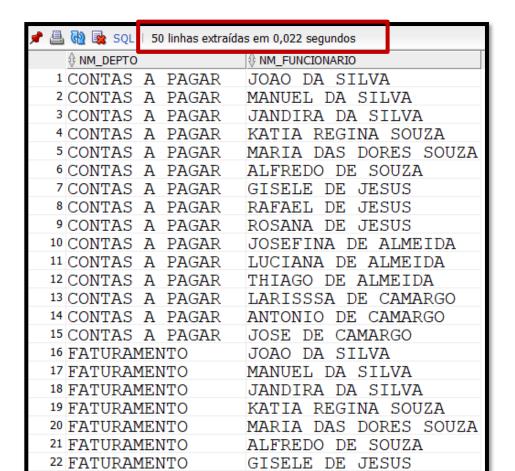
# FIAP

#### Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

23 FATURAMENTO

#### **CROSS JOIN (Junção Cruzada)**





RAFAEL DE JESUS





# $\Gamma \setminus \Gamma$

### Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



#### **CROSS JOIN (Junção Cruzada)**

O que ocorreu no exemplo foi que as **linhas** da primeira tabela foram combinadas com as linhas da segunda tabela, demonstrando um resultado na maior parte das vezes indesejado.

Veja que a tabela "DEPARTAMENTO", possuía 5 linhas e a tabela "FUNCIONARIO" possuía 7 linhas, o resultado foram (5X7=35) **35 linhas** exibidas como resultado da nossa busca.

Percebemos então a necessidade de colocar a condição após a cláusula WHERE associando a chave primária e estrangeira das tabelas. Utilize o modelo de dados para facilitar a criação de sua consulta SQL.

# - /

# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



#### União de Tabelas sem colunas em comum (no-equijoin)

Existem situações onde mesmo não havendo um relacionamento entre as tabelas, há o relacionamento de uma coluna com o intervalo de outras colunas em outras tabelas.

#### **EXEMPLOS:**

— Os empregados estão associados a uma faixa salarial. Caso criemos as tabelas relacionadas quando houver mudança de faixa teremos de ir na tabela de empregados para alterar a faixa salarial (FK) do empregado e vice versa, quando alterar o salário do empregado precisamos buscar a nova faixa e associá-la novamente ao empregado.





# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



União de Tabelas sem colunas em comum (no-equijoin)

#### **EXEMPLO:**

Exemplos como faixa de imposto de renda, alíquotas de impostos em geral, enquadramentos baseados em valores e ou quantidades, são exemplos típicos de consultas non equijoin e nesse caso as tabelas não seriam relacionadas através do modelo e sim através da aplicação.





# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL



#### União de Tabelas sem colunas em comum (no-equijoin)

Visualizando a modelagem observamos que a tabela FAIXA\_PRECO possui a categoria ou classificação de preços dos CD´s.

ADMIN.T_SCC_CD					
P * CD_CD	NUMBER (5) NUMBER (5) VARCHAR2 (30 BYTE) DATE NUMBER (6,2)				
PK_SCC_CD (CD_CD)					
PK_SCC_CD (CD_CD)					

ADMIN.T_SCC_FAIXA_PRECO					
*	CD_FAIXA_PRECO DS_FAIXA_PRECO VL_INICIAL VL_FINAL	NUMBER (5) VARCHAR2 (30 BYTE) NUMBER (6,2) NUMBER (6,2)			
F میں	PK_SCC_FAIXA_PRECO	(CD_FAIXA_PRECO)			
→ PK_SCC_FAIXA_PRECO (CD_FAIXA_PRECO)					

# Linguagem SQL



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

União de Tabelas sem colunas em comum (no-equijoin)



Conteúdo das tabelas para visualização:

Tabela: FAIXA\_PRECO Tabela: CD

VE_INICIAL	
5	15,99
16	25,99
26	45,99
46	65,99
66	100
	16 26

CD_CD		∯ NM	_TITULO		
\$ CD_CD 1 2 3 4	101	CD	ABC	10/07/15	15,5
2	101	CD	DEF	21/03/16	23,4
3	101	CD	GHI	19/10/16	56,75
4	101	CD	KLM	13/03/15	33,9

# Linguagem SQL



# Consulta dos Dados utilizando a linguagem SQL

#### União de Tabelas sem colunas em comum (no-equijoin)

```
-- NO-EQUIJOIN

SELECT C.NM_TITULO ,

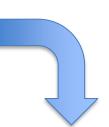
C.VL_PRECO_VENDA ,

F.DS_FAIXA_PRECO

FROM T_SCC_CD C, T_SCC_FAIXA_PRECO F

WHERE C.VL_PRECO_VENDA BETWEEN F.VL_INICIAL AND

F.VL_FINAL;
```



Nota: Veja que a condição está utilizando a coluna preço de venda da tabela "CD", comparando com a faixa de preços da tabela "FAIXA\_PRECO".



<b>∯ NM</b>	_TITULO		DS_FAI	XA_PRECO
CD	ABC	15,5	SELO	VERDE
CD	DEF	23,4	SELO	AZUL
CD	GHI	56 <b>,</b> 75	SELO	VERMELHO
CD	KLM	33,9	SELO	AMARELO



# Próxima aula estudaremos



☐ Revisão de conceitos através de exercícios



# REFERÊNCIAS



- MACHADO, Felipe Nery R. Banco de Dados Projeto e Implementação. Érica, 2004.
- Páginas: 330, 331.
- ELMASRI, R.; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. Pearson, 2005. Páginas: 153, 154.
- PRICE, JASON, ORACLE DATABASE 11 g SQL Domine SQL e PL-SQL no banco de Dados Oracle, Bookman, 2008.
   Capítulos: 2.

#### **Outros:**

- Manual Oficial Oracle Introdução ao Oracle 9i (SQL) Oracle Corporation, 2000, 2001.
- https://www.w3schools.com/sql/